

# **ANÁLISE E MAPEAMENTO DAS ÁREAS DE RISCO A MOVIMENTOS DE MASSA NOS MUNICÍPIOS DE GASPAR, ILHOTA E LUIZ ALVES (COMPLEXO DO MORRO DO BAÚ), SANTA CATARINA, BRASIL**

*Tomazzoli, E.R.<sup>1</sup>; Abreu, J.J.<sup>1</sup>; Pellerin, J.R.G.M.; Parizoto, D.G.V.; Flores, J.A.A.<sup>1</sup>*

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um panorama dos resultados obtidos em projeto de mapeamento de áreas de risco na região do Morro do Baú, Santa Catarina. Financiado pela FAPESC e desenvolvido por pesquisadores do Departamento de Geociências da Universidade Federal de Santa Catarina, entre 2009 e 2012, o projeto teve como principais objetivos a identificação, análise e mapeamento de áreas de risco a deslizamentos e inundações nos municípios de Gaspar, Ilhota e Luiz Alves, que representam as áreas mais afetadas pelo desastre de 2008 no estado. Para atingir os objetivos do projeto, a equipe executora realizou, preliminarmente, um criterioso levantamento geológico-geomorfológico e do uso e cobertura do solo na área dos três municípios, que, dentre outros produtos, resultou na geração de mapas geológico, geomorfológico de uso e cobertura do solo. A análise da suscetibilidade a deslizamentos e inundações foi elaborada com a utilização de métodos estatísticos associados ao geoprocessamento e à cartografia das cicatrizes de deslizamentos geradas pelo evento de novembro de 2008, a partir da análise de imagens aéreas diversas e do conhecimento de campo da equipe. As informações do mapa de cicatrizes gerado foram cruzadas com as classes dos mapas de variáveis topográficas (mapas de declividade, hipsometria, orientação das encostas e formas das encostas), do uso e cobertura do solo e geológico, resultando no mapa de suscetibilidade a deslizamentos e no mapa de risco a deslizamentos. Todos os mapas elaborados possuem detalhamento compatível à impressão em escala 1:50.000. Os deslizamentos e inundações ocorridos em novembro de 2008 no Vale do Itajaí, Santa Catarina deixaram um saldo de 135 mortos e 02 desaparecidos, centenas de feridos e desabrigados, além de grandes perdas materiais. Em relação aos movimentos de massa, a grande maioria dos eventos aconteceu nos dias 22 e 23 de novembro, quando ocorreram precipitações intensas e concentradas. Esse pico de chuvas foi precedido por um período de mais de dois meses de precipitações contínuas que provocaram a saturação do solo e culminaram em numerosos movimentos de massas. O projeto na região do Morro do Baú, voltado à delimitação de áreas de risco, buscou ampliar o conhecimento e informações de base na área de estudo. Assim, boa parte do trabalho constou da aquisição e interpretação de dados petrográficos, geoquímicos e da caracterização do solo, visando uma melhor caracterização geológico-geomorfológica da área, e, principalmente, à análise dos deslizamentos ocorridos.

**PALAVRAS-CHAVE:** DESLIZAMENTOS; SUSCETIBILIDADE; MORRO DO BAÚ.